

AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ACEITAÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL NO PROCESSO DE GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL DE JOINVILLE/SC

TECHNOLOGICAL INNOVATIONS AND DIGITAL ACCOUNTING: A CASE STUDY ABOUT THE ACCEPTANCE OF DIGITAL ACCOUNTING IN THE PROCESS OF GENERATING ACCOUNTING INFORMATION IN A JOINVILLE / SC ACCOUNTING OFFICE

Carolina Staats

Centro Universitário Católica de SC
Carolina.staats@catolicasc.org.br

Fabício de Macedo

Centro Universitário Católica de SC.
fabricio.macedo@catolicasc.org.br

Resumo

Com o avanço da tecnologia, surgem diversas oportunidades para automatização de processos e quando se trata de contabilidade, a tecnologia vem tomando espaço em alta velocidade nos últimos anos. Com isso, o profissional contábil encontrou diversas ferramentas para aprimorar os serviços, buscando maior aproveitamento de tempo para ganho de produtividade e oportunidade de prestar um serviço de maior qualidade atuando de forma consultiva. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação e evidenciar os efeitos da implementação de tecnologia em uma organização contábil de Joinville/SC. Como metodologia, utiliza-se uma pesquisa bibliográfica exploratória, com elaboração de um estudo de caso com abordagem qualitativa com aspectos quantitativos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado aos colaboradores do setor fiscal e contábil e entrevista com o diretor-geral do escritório. Os resultados demonstram que a contabilidade digital abre espaço para o profissional contábil atuar além das rotinas contábeis, buscando maneiras de impactar no negócio do cliente final.

Palavras-chave: Tecnologia; Produtividade; Contabilidade Digital.

Abstract

With the advancement of technology, there are several opportunities for automating processes and when it comes to accounting, technology has been taking over at high speed in recent years. With this, the accounting professional found several tools to improve services, seeking greater use of time to gain productivity and opportunity to provide a higher quality service acting in a consultative manner. Thus, the objective of the present study is to verify the acceptance of digital accounting in the information generation process and to highlight the effects of the implementation of technology in an accounting organization in Joinville / SC. As methodology, an exploratory bibliographic research is used, with the elaboration of a case study with a qualitative approach with quantitative aspects. Data collection was carried out through a questionnaire applied to employees in the tax and accounting sector and an interview with the general director of the office. The results demonstrate that digital accounting opens space for the accounting professional to act beyond accounting routines, looking for ways to impact the end customer's business.

Keywords: Technology; Productivity; Digital Accounting.

1. Introdução

A tecnologia permitiu evolução em várias áreas do mercado de negócios, o que se tornou um grande desafio para muitos dos profissionais que possuem uma cultura enraizada do processo manual e recorrente.

A tecnologia trouxe para o mundo corporativo uma melhoria substancial nas atividades cotidianas. Cada vez mais, a evolução tecnológica facilita a execução das tarefas e garante maior segurança na realização das operações corporativas (Asplan, 2019).

A era digital alavancou negócios para outro patamar e mostrou para o mundo que era uma necessidade que antes não parecia ser. O profissional contábil foi um dos atingidos pela transformação digital e de certa forma, obrigado a acompanhar o ritmo das informações que eram disparadas nos meios de comunicação.

A inovação tecnológica está contribuindo para transformar, de uma vez por todas, a imagem e participação do profissional da contabilidade no mundo dos negócios, reforçando o seu papel estratégico na tomada de decisões. Vista como um sistema de informação acerca do patrimônio e das situações econômica e financeira da empresa, a Contabilidade se tornou um instrumento essencial na gestão. O desafio está em se preparar para assumir esse novo papel (Breda, 2019).

A grande característica da contabilidade digital, segundo Corrêa (2018), é o fácil acesso e transmissão de dados financeiros em formato eletrônico. Computadores e ferramentas digitais tornam o profissional contábil mais produtivo ao mesmo tempo que reduz custo e tempo de execução de tarefas. Dessa forma, nesta pesquisa busca-se responder à seguinte problemática: Quais os efeitos da sua implementação e sua aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil?

A partir do problema de pesquisa, este estudo tem como objetivo verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil e os efeitos de sua implementação em um escritório contábil de Joinville/SC. Em linhas específicas, definem-se como objetivos específicos: i) conceituar contabilidade digital; ii) evidenciar os efeitos da implementação de tecnologia; iii) analisar as diversas vertentes dessa implementação como investimento, aprimoramento de técnicas e desprendimento cultural; iv) verificar o processo de geração de informação no escritório contábil de Joinville/SC; v) e verificar o nível de entendimento dos participantes da pesquisa sobre contabilidade digital.

Como metodologia, utiliza-se uma pesquisa bibliográfica exploratória, com elaboração de um estudo de caso com abordagem qualitativa com aspectos quantitativos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado aos colaboradores do setor fiscal e contábil e entrevista com o diretor-geral do escritório.

Visando apoiar os estudos relativos ao tema, essa pesquisa busca contribuir de forma a esclarecer qual a visão dos profissionais contábeis que acompanharam a transformação tecnológica e estão na linha de frente, a fim de entender como a implementação de tecnologia e a contabilidade digital afetam positivamente o dia a dia de contabilistas e clientes. É fundamental repensar os processos a fim de aprimorar atividades manuais de trabalho para forma digital buscando acelerar o processo de entrega de informações ao cliente final, possibilitando tomada de decisão precisa e confiável. Sendo assim, essa pesquisa se justifica pela importância da contabilidade digital e de seus grandes impactos não somente para o profissional contábil como para o cliente final.

O artigo está estruturado em 5 seções, sendo a primeira delas a própria introdução. A segunda contém o referencial teórico que trata sobre contabilidade digital e transformação tecnológica, assuntos necessários para entendimento da pesquisa. Na terceira seção, apresentam-se os procedimentos metodológicos da pesquisa, sendo seguida pela análise dos dados, na quarta seção, e, por fim, na última seção, a conclusão.

2. Referencial Teórico

2.1 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: CONCEITO

A transformação digital atingiu diversas áreas do mercado de negócios, forçando empresários a aderir de forma rápida aos novos *insights* para captação e compartilhamento de informações. Essa transformação tornou possível melhorar o desempenho da empresa, ampliar objetivos e potencializar resultados. E não afeta tão somente a empresa que decide mudar quanto o cliente final que por vezes não identificou a necessidade de mudança, e acaba enxergando resultados no serviço recebido (Gatti, 2020).

As tecnologias não se limitam a transformar somente o aspecto da gestão de negócios, mas praticamente todos os aspectos. Elas estão reescrevendo as regras referentes a clientes, competição, dados, inovação e valor. A resposta a essa mudança exige muito mais que uma abordagem de varejo ou fragmentária; requer um esforço integrado total (Rogers, 2017).

Para Gatti (2020), muitas empresas tendem a iniciar o processo de transformação digital através da comunicação com o cliente por meio de aplicativos e mídias digitais, entendendo cada vez mais as demandas e os requerimentos que influenciam de alguma forma esse modelo de consumo. Ele explica que o desafio consiste em desenvolver capacidades e competências para atender esse cliente no contexto digital, mesmo que a empresa esteja estabelecida integralmente no modelo físico.

Dar os primeiros passos para transformação digital é uma tarefa um tanto difícil para algumas empresas levando em conta vários fatores. É de grande importância conhecer o cenário que a empresa está inserida e analisar quão tecnologicamente o mercado está evoluindo a cada dia (Rogers, 2017).

As corporações ainda precisam lidar com um cenário em contínuo desenvolvimento, dando conta de acompanhar os rápidos avanços da tecnologia que tornam o seu ambiente cada vez mais digital (...) Ao extrair o máximo dos benefícios que o ambiente digital oferece, uma empresa rompe com sua antiga forma de fazer negócios e cria um modelo de operações e tomada de decisões mais ágil, automatizado, e, conseqüentemente, mais produtivo (Mariotto, 2015)

As empresas precisam desenvolver novas competências, em especial nas unidades que se relacionam com os clientes, como marketing, comunicação, vendas e serviços. O desafio para as empresas tradicionais é evitar a terceirização dessas tarefas para empresas especializadas já que terceirizar atrasa o processo de integração de novas competências na organização, e essa integração é essencial para desenvolver o pensamento estratégico e ideias inovadoras. (Rogers, 2017).

Segundo *Welcome to the Fast Future* (2015), somente 10% das empresas contábeis se consideram inovadoras, enquanto 82% assumem que precisam adequar-se à inovação na contabilidade. O restante acredita estarem prontos acusando não haver necessidade de novas ações tecnológicas.

Para Duarte (2017), o cliente final enxerga o trabalho do contador de forma positiva quando assume que há diferencial no atendimento e na segurança dos dados. Dessa forma, é inevitável que o serviço tenha um maior valor agregado e gere mais benefícios. O autor conclui que as empresas contábeis que não apostarem em inovação, correm o risco de perderem competitividade.

2.2 CONTABILIDADE DIGITAL

Os avanços tecnológicos fizeram com que o profissional contábil buscasse novas

formas de atuar e demonstrar a importância dos seus serviços. Nunca houve dúvida quanto a necessidade do contador, seja para parte burocrática e para fins legais que envolvem uma empresa como também para o crescimento desta (Sá, 2009).

Os profissionais contábeis devem estar mais conscientes de sua importância nos cenários econômico e social, buscando a renovação para vencer as novas competições e desafios gerados pelo mercado, visando atender as expectativas dos consumidores externos, que se tornam mais exigentes e seletivos na escolha de seus produtos e serviços, decorrentes das maiores ofertas surgidas com as mudanças nos aspectos relacionados às suas atividades (Souza, Ascensão & Souza, 2013).

A função tecnológica em Contabilidade não se resume em demonstrar números e apresentar títulos de contas apenas, pois, isso, já bem foi referido, é apenas um nível de conhecimento que se encontra qualitativamente, na essência, como ocorreu há 6.000 anos; ao longo do tempo, as formas de registro apenas se sofisticaram, mas, a função continua sendo a mesma (Sá, 2009).

A contabilidade digital permite que o contador atue de forma consultiva, o que se torna seu grande diferencial, aliado ao relacionamento com o cliente e integração de sistemas. Diferente da contabilidade online que oferece um serviço restringido por um preço baixo, a contabilidade digital dispõe de diversas formas para que o contador contribua de forma positiva o crescimento do cliente-final (Duarte, 2020).

A contabilidade online nada mais é do que a realização da contabilidade das empresas através de um sistema com uma tecnologia que, de forma online, o cliente insere as informações necessárias solicitadas pela plataforma para “fechar” a sua contabilidade. Tudo isso é feito por um preço muito baixo, em um modelo self-service e sem muito valor agregado, já que o cliente não cria nenhum tipo de relação com o contador que está por trás da plataforma (Duarte, 2020).

A contabilidade digital utiliza a tecnologia para desburocratizar a rotina dos processos contábeis e aumentar a produtividade e a eficiência das tarefas, visando sempre os melhores resultados para os clientes através de uma relação de proximidade e parceria. O modelo de contabilidade digital permite que o contador tenha acesso a dados mais completos dos clientes, principalmente através de sistemas ERP integrados aos seus sistemas contábeis que reúnem e organizam informações com precisão e sem erros, o que garante melhores análises dos dados e aumentam o nível do planejamento estratégico (Duarte, 2020).

Esta prática torna os processos diários mais automatizados com maior qualidade e eficiência e as ferramentas tecnológicas adotadas pela empresa impulsionam de forma definitiva o modo como o escritório se relaciona com o cliente e como o cliente enxerga a empresa no meio de negócios (Lombardo, 2019).

A contabilidade digital é um modelo de negócio para empresas de serviços contábeis cujo princípio é substituir a parte manual dos processos de coleta e input das informações por um sistema de gestão, que, além de automatizar a operação financeira dos clientes, gera todo o movimento contábil e fiscal automaticamente para o contador. É um processo que passa a ser executado de forma compartilhada e que aproxima contadores e clientes, potencializando a fidelização e agregando valor no serviço prestado, que passa a ter um novo olhar para o contador (Lombardo, 2019).

O uso de novas tecnologias e ferramentas digitais para a gestão patrimonial e de resultados é essencial no mundo extremamente competitivo no qual as corporações atuam. Usar a contabilidade digital e o direito tributário eletrônico (uma realidade) adequadamente podem fazer o empresário enxergar além do velho padrão contábil, gerando soluções tecnológicas agregadoras, para obter resultados mais palpáveis e duradouros (Duarte, 2016).

2.3 ESTUDOS CORRELACIONADO

A contabilidade digital teve suas primeiras aparições em 2015 mas ainda é possível identificar receio exposto por profissionais da área em dar os primeiros passos. Buscou-se, nas bases de dados da Revista FACCAT e Google Acadêmico, estudos relacionados à inovação tecnológica em escritório de contabilidade.

A Quadro 1 apresenta os temas encontrados, no período de 2011 a 2020.

Quadro 1 - Pesquisas sobre contabilidade digital

Autor	Tema	Resultado da pesquisa
Andrade & Mehlecke, (2019)	As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS.	Os resultados demonstram que a contabilidade digital favorece os escritórios contábeis, de forma a trazer reflexos positivos e boas influências aos usuários da esfera contábil, possibilitando uma visão diferenciada sobre o modo de fazer contabilidade.
Bellini & Sápiras, (2015)	Ferramentas de gestão tecnológicas aplicadas nas áreas de atendimento e qualidade em escritórios contábeis do Vale do Paranhana.	Os resultados obtidos demonstram que os contadores priorizam as tarefas técnicas e que, em poucas organizações, existe a preocupação com o monitoramento das tarefas executadas pelo atendimento e o controle da qualidade dos serviços prestados.
Martins, Melo, Queiroz, Souza & Borges, (2012)	Tecnologia e Sistemas de Informação e suas influências na Gestão e Contabilidade.	A tecnologia da informação faz com que a organização aumente sua eficiência operacional e agregue valor ao seu produto. Os sistemas de informação e o SIG são ferramentas fundamentais na tomada de decisão, pois possibilitam ao gerente um feedback de todas as operações, embasando assim as futuras decisões.
Tessmann, (2011)	O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis.	Conclui-se que os profissionais contábeis devem se adequar às mudanças, a fim de se manter ativo no ambiente de trabalho, com ética e atualizando-se conforme demanda a sociedade empresarial.

Fonte: elaborado pelo Autor.

Conforme representado no Quadro 1, nas bases de dados pesquisadas, há poucos estudos sobre contabilidade digital e sobre a transformação tecnológica enfrentada pelas organizações contábeis. Como dito anteriormente, para produção deste estudo, foi utilizado como base o estudo de outro autor qual está relacionado no Quadro 1. Estudo este que teve como objetivo verificar a aceitação do uso de plataformas integradas no processo de geração de informação contábil e após pesquisas, ficou constatado que os profissionais pouco conheciam contabilidade digital. O presente estudo aplicou a pesquisa em uma organização contábil que atua com o serviço de contabilidade digital de forma consolidada por pelo menos 5 anos, desse modo, complementando o assunto abordado no estudo base.

3. Metodologia

Quanto ao procedimento da pesquisa foi utilizado a pesquisa documental e a bibliográfica, Tumelero (2019) alega que a pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas, enquanto a pesquisa documental utiliza fontes primárias, ou seja, dados e informações que ainda não foram tratados científica ou analiticamente.

Para a realização do estudo, aplicou-se a abordagem qualitativa, Rocha (2019) explica que a abordagem qualitativa além de compreender e interpretar comportamentos e tendências, também é usada para identificar hipóteses para um problema e descobrir as percepções e expectativas dos consumidores.

3.1 UNIVERSO DA PESQUISA E AMOSTRA

O cenário de estudo é um escritório contábil, localizado em Joinville/SC, denominado escritório Z – nome fictício dado nesta pesquisa, possui 16 anos de atuação no mercado. Suas atividades tiveram início no ano de 2004, o quadro de colaboradores da época era composto por dois sócios que desempenham funções diversas.

Devido ao ganho de espaço no mercado ao longo destes anos e a necessidade de expansão tanto local quanto da equipe, buscou-se profissionais capacitados para auxiliar no desenvolvimento da empresa. Hoje, a empresa atua com um diretor e trinta e dois colaboradores, sendo divididos por setores, tais como: fiscal com 7 pessoas; contábil com 12 pessoas; gestão de pessoas com 7 pessoas; comercial e societário com 2 pessoas; tecnologia e processos com 1 pessoa e sucesso do cliente com 3 pessoas.

O escritório Z faz parte de um grupo de empresas onde o negócio de uma delas é de franquias de escritórios de contabilidade e a segunda de terceirização de serviços financeiros (BPO Financeiro). A empresa objeto deste estudo tem grande credibilidade nível nacional devido às informações prestadas e suas constantes atualizações tecnológicas a fim de estar conectado ao cliente, hoje atendendo 460 clientes em todo país considera-se uma empresa de grande porte.

População é o conjunto de elementos que dispõem das características que será o objeto de estudo, e a amostra, é uma parte do universo escolhido, selecionado a partir de um critério de representatividade (Vergara, 1997). Dessa forma, a população deste estudo se dá pelo total de colaboradores do escritório Z, ou seja, 32 pessoas e mais o diretor, compondo assim a população de 33 pessoas. No que se refere a amostra do estudo, somente setor contábil, fiscal e o diretor participaram da pesquisa, totalizando 20 pessoas.

3.2 MEIOS UTILIZADOS À PESQUISA

A coleta de dados foi realizada no mês de abril por meio de entrevista online - composta por 14 perguntas - com o diretor do escritório Z, qual foi gravada com auxílio da ferramenta *Google Meet*. Para Martins (2018), a entrevista representa uma técnica de coleta de dados qual permite que o pesquisador tenha um contato mais direto com objeto da pesquisa, o que torna o resultado mais assertivo.

Complementando a coleta de dados, foi realizado a aplicação de um questionário contendo 10 perguntas, sendo em sua maioria descritivas com objetivo de permitir que os participantes descrevessem suas percepções quanto ao assunto abordado. O questionário foi enviado por e-mail por meio da ferramenta “Formulários Google” para os 19 colaboradores que atuam ativamente nos setores contábil e fiscal.

Segundo Gil (1999, p. 128), questionário pode ser definido “como a técnica de

investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

A Tabela 1 apresenta o questionário aplicado ao setor contábil e fiscal.

Tabela 1 - Questionário aplicado ao setor contábil e fiscal

Pergunta
1) Qual seu nível de conhecimento em software de informática?
2) O que você entende sobre o que é contabilidade digital e online?
3) Qual seu nível de dificuldade com a implantação da contabilidade digital? Justifique.
4) O ingresso da contabilidade digital obteve maior rendimento em sua carga horária?
5) O que você acha que a contabilidade digital acarretará aos profissionais contábeis?
6) Quais os recursos de informática utilizados com frequência nas suas rotinas de trabalho?
7) Qual seu nome e idade?
8) Qual seu grau de instrução?
9) Em qual área atua?
10) Quanto tempo de experiência profissional na área?

Fonte: elaborado pelo Autor.

A Tabela 2 revela as perguntas realizadas na entrevista com o diretor-geral.

Tabela 2 - Perguntas realizadas na entrevista com o diretor

Pergunta
1) Qual o porte do seu escritório contábil?
2) Quantos clientes atualmente o escritório atende e quantos, mais ou menos, você acredita estarem aptos e preparados para utilizar software em suas rotinas de trabalho?
3) Qual a sua estratégia para conquistar ou atrair novos clientes? Existe uma meta de clientes a ser alcançada? Em quanto tempo?
4) De acordo com as suas percepções, quais são as maiores dificuldades enfrentadas na área contábil?
5) Qual o tempo médio disponibilizado no mês para acompanhar a parte gerencial de seus clientes de forma extra operacional? Se não existe essa disponibilidade de tempo, quais seriam os motivos?
6) Em relação à segurança das informações contábeis, já teve algum problema relacionado à perda de dados? Quais os cuidados para que isso não ocorra?
7) Quais os equipamentos de informática que a empresa dispõe?
8) Quais os recursos tecnológicos que a empresa disponibiliza para se comunicar com os clientes?
9) Sabendo que alguns profissionais da área contábil são resistentes a mudanças e inovações tecnológicas, como você se vê neste cenário e qual o seu posicionamento quanto a isso?

- 10) Em relação à resistência para mudanças, como você descreve o perfil dos seus clientes?
-
- 11) Para você, qual é o conceito de contabilidade digital? E quais os empecilhos para o uso da contabilidade digital?
-
- 12) Você saberia apontar algumas diferenças entre contabilidade on-line e contabilidade digital?
-
- 13) Você acredita que compensaria o uso da contabilidade digital? Por quê?
-
- 14) Você concorda que a contabilidade digital poderá um dia substituir totalmente o método contábil tradicional? Por quê?
-

Fonte: elaborado pelo Autor.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção busca-se descrever os resultados obtidos a partir do questionários aplicado aos dezenove participantes e da entrevista realizada com o diretor da organização contábil de Joinville/SC.

Para produção deste estudo foi utilizado como base o trabalho de outro autor qual teve sua pesquisa aplicada em outra organização contábil de uma cidade/estado distinto. Dessa forma, buscou-se alinhar este estudo ao estudo base com maior enfoque na visão dos profissionais que acompanharam a transformação tecnológica dentro do escritório Z.

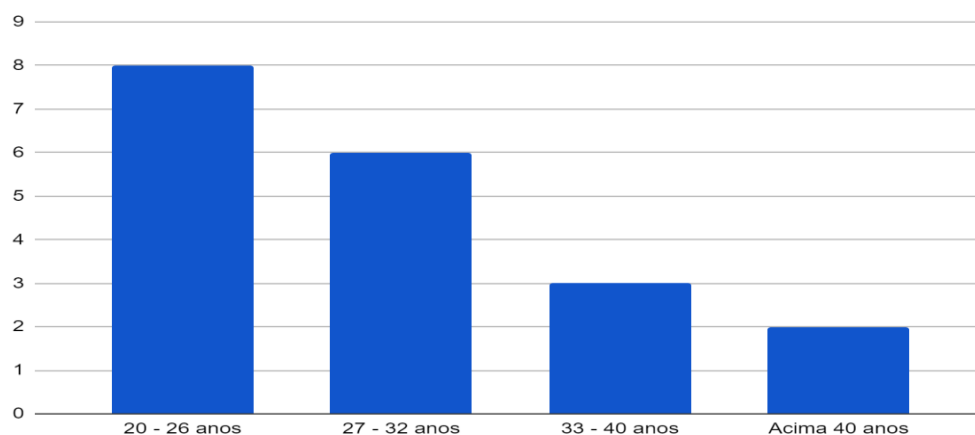
A análise de resultados será apresentada em cinco subseções, divididas da seguinte forma: 4.1 Análise dos profissionais da área fiscal e contábil; 4.2 Análise das tecnologias e recursos utilizados pela empresa; 4.3 Análise dos processos e rotinas para escrituração contábil; 4.4 Análise das percepções dos profissionais sobre contabilidade digital; e 4.5 Análise da entrevista com o diretor do escritório.

4.1 Análise dos profissionais da área fiscal e contábil

O universo da pesquisa é composto por 33 pessoas, dentre elas, 20 formam a amostra, sendo setor contábil, fiscal e o diretor; os demais não participaram por fazerem parte de outros setores quais não estão ligados diariamente com contabilidade digital. Todos os participantes da pesquisa responderam todas as perguntas, sendo assim, a pesquisa obteve 100% de alcance.

A Figura 1 apresenta a faixa etária dos participantes do escritório Z.

Figura 1 - Faixa etária dos integrantes da pesquisa

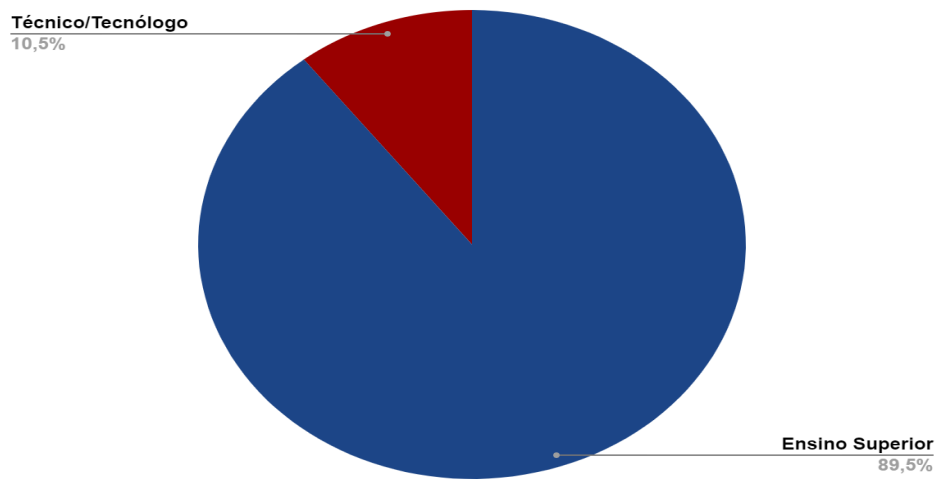


Fonte: elaborado pelo Autor.

Conforme demonstrado na Figura 1, é possível observar que os participantes da pesquisa, em sua maioria, são pessoas com idades entre 20 e 26 anos e somente dois participantes têm mais de 40 anos. Com base nessas informações, nota-se que os colaboradores da organização contábil estudada neste trabalho é em sua maioria pessoas jovens, desse modo, pessoas que entraram no mercado durante a transformação tecnológica, o que contribui em grande escala para a aceitação e adaptação da equipe. De qualquer modo, há grande importância em pessoas com mais experiência na equipe pois estas pessoas apresentam dificuldades que tiveram antes e durante a transformação tecnológica, o que sugere para as pessoas mais jovens oportunidades de aprimorar atendimento, serviço e técnicas.

A Figura 2 apresenta o grau de escolaridade dos participantes da pesquisa.

Figura 2 - Grau de escolaridade dos participantes da pesquisa

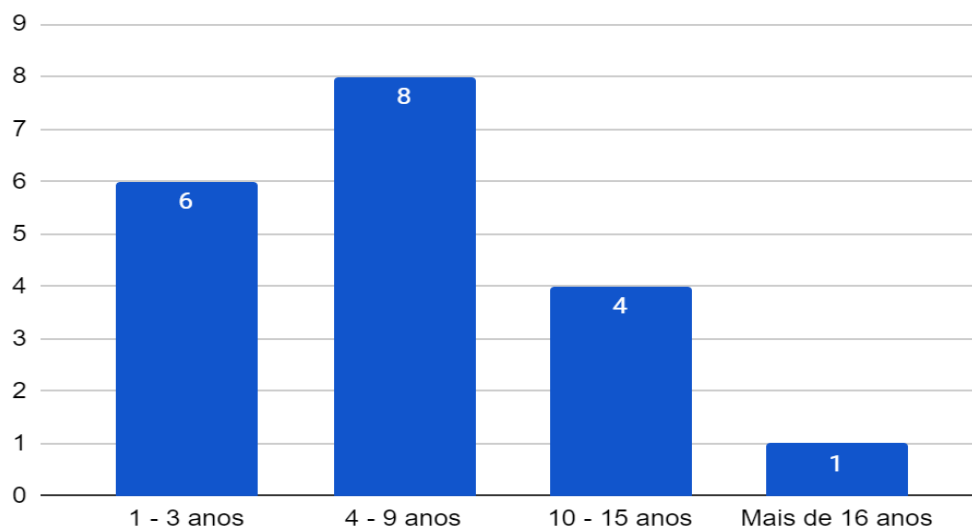


Fonte: elaborado pelo Autor.

A partir da Figura 2, nota-se que a maioria dos participantes possui ensino superior, representando 89,5% da pesquisa e os outros 10,5% dos participantes possui técnico ou tecnólogo como formação. Com base nessas informações, e considerando as informações apresentadas na Figura 1, a maioria dos colaboradores são pessoas jovens e com formação superior. Desse modo, fica claro que os profissionais da área buscam maior especialização, porém o assunto abordado neste estudo não é muito debatido nas universidades por não haver muitas referências bibliográficas sobre ou não fazer parte da grade curricular.

O Figura 3 revela a experiência profissional dos participantes da pesquisa.

Figura 3 - Experiência profissional dos participantes da pesquisa

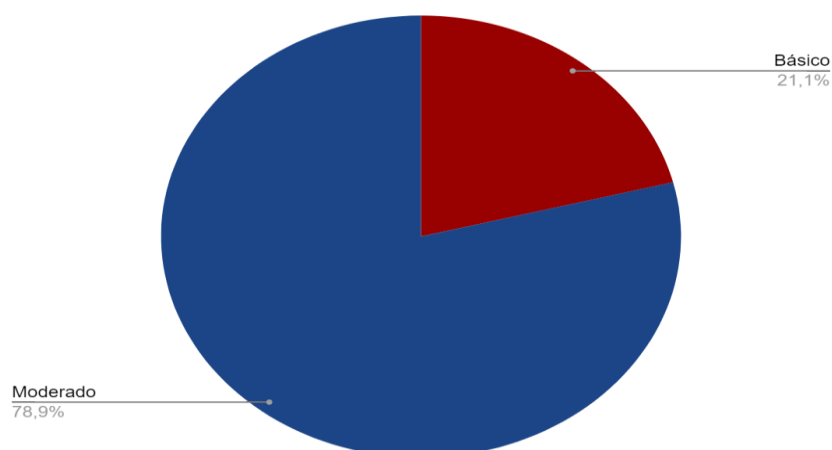


Fonte: elaborado pelo Autor.

A Figura 3 apresenta que oito dos dezenove participantes da pesquisa, possuem entre 4 e 9 anos de experiência na área em que atuam; em seguida, é possível identificar seis participantes que possuem entre 1 e 3 anos de experiência; logo, identificamos as pessoas mais experientes que acompanharam por um tempo maior a contabilidade convencional como a única contabilidade a ser exercida, somando quatro participantes com 10 a 15 anos de experiência; e por fim, somente um participante possui mais de 16 anos de experiência, portanto, a maioria dos participantes são pessoas que acompanharam desde o início ou ingressaram no mercado contábil durante a migração para o modelo digital.

O Figura 4 demonstra o nível de conhecimento dos participantes da pesquisa em software de informática.

Figura 4 - Nível de conhecimento dos participantes da pesquisa em software de informática



Fonte: elaborado pelo Autor.

No Figura 4 apresenta o nível de conhecimento que os participantes da pesquisa consideram ter em software de informática e, 78,9% respondeu que possui conhecimento moderado enquanto 21,1% respondeu que possui conhecimento básico. Nenhum participante considerou-se com alto conhecimento em software de informática. Analisando os dados, identifica-se que os participantes são engajados com tecnologia e buscam ampliar seus conhecimentos, o que é de grande importância neste momento de transformação, levando em

consideração que a tendência de um rápido resultado dependerá em grande parte do comprometimento da equipe.

4.2 Análise das tecnologias e recursos utilizados pela empresa

Para analisar os recursos tecnológicos, buscou-se entender quais ações foram tomadas na transição para o modelo de contabilidade digital, quais equipamentos foram adquiridos e quais funcionalidades foram aplicadas para maior ganho de tempo e aumento da produtividade do pessoal.

O primeiro passo que o escritório Z tomou na migração para contabilidade digital foi se tornar parceiro da empresa ContaAzul que oferece um sistema de gestão financeira em nuvem para pequenas empresas. A partir dessa parceria, começou o processo de reeducação de colaboradores e clientes. Num primeiro momento, buscou-se atingir as pequenas empresas onde o sócio trabalhasse sozinho, exercendo todas as tarefas de operação. A partir disso, o profissional contábil se tornou mais produtivo e aberto para atuar de forma consultiva e então, o cliente final enxergar valor.

Atualmente, o processo de escrituração contábil é realizado via sistema operacional pago - Domínio Contábil. Iniciou-se em outubro de 2019, a escrituração de algumas empresas via sistema operacional ContaAzul Mais, qual tem algumas limitações mas promete muito ganho de tempo. A organização não realiza nenhum tipo de digitação de documento como antigamente, toda e qualquer escrituração é realizada por importações de diversos sistemas que os clientes utilizam.

A organização contábil foco deste estudo oferece todo e qualquer tipo de recurso de informática para tornar o dia a dia dos colaboradores mais produtivos. A partir de 2017, a empresa iniciou o investimento em equipamentos de informática e junto disso, a redução de papel. Gradativamente, cada colaborador recebeu uma segunda tela para facilitar a conciliação contábil e demais atividades. No último ano, a empresa sentiu a necessidade de tornar o contato com o cliente mais rápido e então, foi adquirido um celular para cada área permitindo o atendimento via Whatsapp. Além disso, todos os colaboradores atendem por diversos canais de atendimento como: e-mail, telefone, Skype, Google Meet, Domínio Atendimento, entre outros.

4.2.1 Efeitos da contabilidade digital aos profissionais contábeis

De modo geral, os participantes da pesquisa expressaram opiniões positivas quanto a implantação da contabilidade digital no escritórios contábeis, atribuindo maior enfoque aos resultados à longo prazo, assumindo que o processo requer comprometimento de toda equipe com a mudança.

A Tabela 3 apresenta o entendimento dos participantes sobre o que é contabilidade digital.

Tabela 3 - Entendimento dos participantes sobre o que é contabilidade digital

Participantes	Respostas
1º Participante	Contabilidade Digital é onde o contador vira consultor do seu cliente, ele tem mais tempo para conhecer a necessidade de cada um deles e consegue focar no que realmente importa fazer com que o cliente cresça e como consequência o contador evolua junto.
2º Participante	Contabilidade digital é quando não precisamos de documentação física, apenas importação de extratos ou planilhas.

3º Participante	É um novo jeito de fazer contabilidade, de forma mais rápida, eficaz e limpa sem documentos impressos
4º Participante	Diferenciação da contabilidade tradicional, agilidade aos processos.
5º Participante	Contabilidade de forma mais ágil e prática, tendo mais tempo para atuar de uma forma mais consultiva
6º Participante	Contabilidade Digital é o novo meio de realizar Contabilidade. Com ela conseguimos substituir toda a papelada que se é utilizada no método convencional e ainda abranger uma carteira de clientes de todo o Brasil.
7º Participante	A simplificação dos processos contábeis, visando a otimização das rotinas de trabalho e a agilidade da informação .
8º Participante	Entendo que seja uma forma de contabilidade diferenciada e inovadora, que é necessária visando a tecnologia que possuímos. É uma forma de estar em contato com o cliente e com o negócio dele mesmo a distância, proporcionando que a contabilidade atue não só na sua cidade, mas esteja presente em diversos estados do Brasil.
9º Participante	Mínimização de papelada desnecessária e otimização de tempo.
10º Participante	Para mim é uma forma rápida e eficiente de fazer contabilidade, em que apesar de termos o mínimo de contato físico com o cliente nunca estivemos tão próximos deles.
11º Participante	Inovação na área, otimização de processos e agilidade em resultados.
12º Participante	A contabilidade digital é o uso de ferramentas de tecnologia da informação para escrituração contábil.
13º Participante	Contabilidade digital é formada por todo o processo de facilitação contábil, onde conseguimos otimizar nossos processos com o uso da tecnologia. Softwares financeiros, integrações bancárias, são exemplos de otimização dos processos. Deixamos os papéis de lado para ganhar mais tempo e qualidade na prestação de serviço.
14º Participante	Contabilidade Digital é a forma mais fácil e inovadora de desenvolver um trabalho mais rápido e melhor para atender as necessidades dos clientes. Agora em meio ao atual momento esta sendo imprescindível.
15º Participante	Entendo que a contabilidade digital é um modelo que pode ser feito remotamente, com sistemas em nuvem e com informações contábeis extraídas em tempo real.
16º Participante	Contabilidade Digital utiliza de plataformas online e integradas que antecipem a informação gerada no cliente com o contador, mantendo assim uma comunicação direta sendo possível dispor de consultoria nesse intervalo de tempo. Com as informações integradas torna possível o fechamento da contabilidade mensal nos primeiros dias úteis. Lembrando que o destaque da contabilidade digital é o relacionamento direto e contínuo com o cliente.
17º Participante	Na minha opinião com a contabilidade digital, podemos crescer ainda mais, pois temos a oportunidade de não somente suprir a necessidade imediata do cliente, mais sim, prestar serviços de consultoria, fornecendo conhecimentos, levando sempre ao cliente as atualidades do mercado, contribuindo para que o mesmo alcance o sucesso.

18º Participante Contabilidade digital dispensa o manuseio de papéis. Os próprios speds propiciaram isso, de maneira que não se usa mais as NF e sim seus arquivos dentro do sistema. É a automatização dos processos através da integração entre sistemas.

19º Participante Contabilidade Digital utiliza ferramentas digitais para o máximo de integração, desta forma sobra tempo para o atendimento humanizado mais próximo e consultivo junto ao cliente.

Fonte: elaborado pelo Autor.

O resultado apresentado na Tabela 3 indica que os participantes da pesquisa entendem de que forma a contabilidade digital promove seus benefícios. O 13º participante cita as principais ferramentas do profissional contábil para atuação com contabilidade digital, como automatização de processos e aplicação de novas tecnologias. O 8º e 17º participante descrevem o atendimento diferenciado que permite maior liberdade aos profissionais contábeis, possibilitando a prestação de serviço a distância sem perder a qualidade. Essa perspectiva concede ao profissional diversas maneiras de personalizar o seu atendimento e torná-lo mais próximo do cliente.

A Tabela 4 revela as opiniões dos participantes quanto aos efeitos da contabilidade digital aos profissionais contábeis.

Tabela 4 - Efeitos da contabilidade digital aos profissionais contábeis

Participantes	Respostas
1º Participante	Acarretará em uma contabilidade mais consultiva, bem preparada e em contrapartida mais cobrada pelos clientes. Não vista somente como um guarda livros, mas para aqueles que não se adequem para nova era digital, infelizmente não vão conseguir ir adiante.
2º Participante	Acredito que um dos pontos positivo é o ganho de tempo, já que não precisamos fazer a digitação da documentação financeira. Com isso os contabilistas terão mais tempo para analisarem os demonstrativos e também prestar consultoria e assessoria para os clientes.
3º Participante	Haverá muito mais reconhecimento ao contador, ninguém gosta de esperar, quando fecha o mês o cliente quer saber como está seu resultado, com a contabilidade digital isso é possível.
4º Participante	Inovação.
5º Participante	Dará mais tempo para os profissionais trabalharem de uma forma mais consultiva, ajudando seus clientes sempre a otimizar os negócios.
6º Participante	O profissional da Contabilidade se preocupará mais com a consultoria ao seu cliente do que com a operação. Ou seja, menos tempo digitando e mais informação ao cliente.
7º Participante	Simplificação de processos, maior agilidade na informação. Teremos um mercado para profissionais de verdade, que sabem analisar, dar consultoria e orientar o cliente, não apenas digitar.
8º Participante	A contabilidade digital já está acarretando aos profissionais contábeis, a agilidade de processos, além da possibilidade de fazer home office.

9º Participante	O profissional terá mais tempo para se aperfeiçoar em sua área de atuação, assim podendo dar mais atenção ao cliente na questão de consultoria e assessoria, além da diminuição do período para procura de documentos e relatórios que antes eram arquivos físicos, tirando a imagem do contador como um guarda livros.
10º Participante	Acredito que acarrete em uma maior produtividade por conta do fácil acesso as informações necessárias.
11º Participante	Otimização de tempo e possibilidade de uma maior carteira de clientes.
12º Participante	Sobrevivência.
13º Participante	Possibilita um tempo maior para análises, consultorias, podendo dar direcionamento ao cliente, com isso, o profissional adquire também mais conhecimento e experiência, destinando seu tempo ao que realmente é necessário e não na digitação de documento.
14º Participante	Mais agilidade nos processos para podermos nos tornar especialistas em certas áreas e dar uma consultoria personalizada aos clientes.
15º Participante	Depende muito, os profissionais precisam ter uma linha de pensamento mais voltada para a era da tecnologia. Isso com certeza trará muitos benefícios como produtividade, redução de custos e principalmente a possibilidade de o profissional trabalhar mais como consultor.
16º Participante	Acredito que o papel do contador que emite apenas guias e não tem contato com seu cliente, deixará de existir. Contadores passarão a ser consultores, atuando de forma efetiva na tomada de decisões de seus clientes.
17º Participante	A contabilidade digital já vem acarretando nos melhores pontos dos profissionais contábeis, como por exemplo: aumento na produtividade, entrega de informações em tempo real, entre tantos outros, sendo assim, nos possibilitando atuar também como consultores nas empresas, obtendo maior satisfação e valorização dos clientes.
18º Participante	Acredito que quem se aperfeiçoar na contabilidade digital terá destaque entre os demais "concorrentes", pois a medida que se ganha tempo nos processos, pode-se atender o cliente de forma diferenciada, abrindo novos nichos de atuação dentro dos escritórios (consultoria, perícia, etc...). Quem não se adequar com certeza ficará para trás.
19º Participante	Maior valorização da profissão pois com menos tempo na operação, o profissional poderá se dedicar ao cliente, como consultor, e poderá estudar formas de auxiliar melhor o cliente e também desenvolver sua equipe pessoal e profissionalmente.

Fonte: elaborado pelo Autor.

O resultado apresentado na Tabela 4 demonstra que os participantes da pesquisa compartilham da mesma linha de pensamento e pregam o mesmo discurso, o que deixa claro que os resultados da contabilidade digital já são visíveis e permite que os colaboradores exponham suas opiniões com segurança. Considera-se que a resposta do 9º participante explica o real valor e objetivo da contabilidade digital, onde o profissional encontra ferramentas para que as tarefas manuais que tomam grande parte do tempo sejam automatizadas, permitindo-o ser mais analítico e aplicar seu tempo e conhecimento no que realmente importa, dessa forma, exercendo um serviço completo e valorizado ao cliente-final. O 18º participante indicou os principais efeitos da contabilidade digital que vai desde do ganho de tempo à possibilidade de criação de novos nichos dentro da organização contábil. A criação de nichos é muito

interessante atrelada a contabilidade digital, pois cada vez mais os clientes buscam empresas parceiras que conheçam do seu mercado e que possam assessorá-los de forma estratégica para o crescimento.

4.3 Análise da entrevista com o diretor-geral da organização contábil

Tabela 5 - Resultado da entrevista com o diretor-geral

Resposta
1) Nosso escritório é de porte grande, com base nas estatísticas do país.
2) Nossa empresa é dividida em dois grupos, um empresa de contabilidade e outra de franquias de contabilidade. A contabilidade possui 460 clientes. A franquia possui 280 clientes. Deste volume de clientes, acredito que 40% está preparado de fato.
3) A empresa investe muito em marketing digital, dentro disso exploramos muito as redes sociais. Também utilizamos de várias ferramentas para buscar clientes como Google e Facebook. Estamos aplicando o método Outbound que é uma ligação mais fria dentro de um escopo montado via CRM, mas nossa fonte de maior entrada de clientes é Inbound, utilizando do marketing digital. Nossa meta é de hum mil clientes por ano. Hoje, captamos 20 clientes por mês para empresa contábil e 3 clientes por mês para cada franqueado, considerando que temos 13 franquias, buscamos captar 700 novos clientes ainda esse ano.
4) A maior dificuldade ainda é a operacionalização. Outro ponto é o excesso de burocracia que impede a produtividade. A cultura do empresário brasileiro também é uma dificuldade, tendo em vista que na maioria das vezes esse empresário não está preparado para gerir seu negócio e não vê valor na contabilidade consultiva.
5) Normalmente é disponibilizado 30% do meu tempo para consultoria aos clientes, mas o objetivo é aumentar esse tempo incluindo pessoas do time, a dificuldade que temos em realizar isso é a visão macro que essas pessoas têm. Numa consultoria é necessário que você enxergue o todo e mostre ao cliente uma visão estratégica, neste caso, acredito que precisaremos do auxílio de profissionais de outras áreas, por exemplo, administração e economia.
6) Faz 3 anos que migramos para o arquivamento de dados em nuvem, mas mesmo quando utilizamos de servidor, nunca perdemos dados de cliente. O grande cuidado é ter toda e qualquer licença necessária para arquivar esses dados em nuvem.
7) Notebooks e segunda tela para tornar o dia a dia mais prático, eliminando a necessidade de impressões, e também aumentando a produtividade. Fora isso, temos impressoras, scanners e celulares para cada setor.
8) CRM integrado ao nosso sistema contábil, onde o cliente pode solicitar serviço ou enviar documentos, Skype, whatsapp, e-mail e telefone.
9) Nossa missão é buscar cada vez mais implatação de tecnologia para facilitar o dia a dia dos nossos colaboradores. Acredito que estamos bem a frente disso e penso que as empresas que não se adequarem sofrerão muito e/ou deixarão de existir, tendo em vista que os clientes que não tiverem o devido suporte para enfrentar o mercado de negócios, enfrentarão grandes problemas e então irão atrás de contabilidade com tecnologia implantada que prestem um serviço de contabilidade consultiva.

- 10) Nossos clientes tem um perfil bem aconselhado pelo fato de nos preocuparmos em treiná-los e manter uma linha de comunicação sempre aberta. Com novos clientes não encontramos grandes dificuldades pois desde o primeiro contato buscamos conscientizá-los da importância do uso de tecnologia e quanto a forma que trabalhamos para repassar toda orientação necessária. Acredito que por um lado, acabamos perdendo alguns clientes que não se adequam a forma que prestamos nosso serviço mas por outro lado, atraímos outros clientes que procuram por empresas como a nossa.

- 11) O conceito de contabilidade digital é utilizar da tecnologia para facilitar o operacional assim disponibilizando mais tempo para atuar como consultor. O maior empecilho acredito que seja a questão cultural dos empresários que já estão inseridos no mercado contábil de resistência à mudança.

- 12) Compensa muito porque ganhamos muita produtividade e com essa agilidade na entrega dos números, é possível entregar o resultado muito mais rápido e com maior eficiência, atuando como um consultor.

- 13) Sim, pois a tecnologia provou que não volta atrás. O objetivo é trocar o operacional pelo gerencial.

- 14) Para construir uma grade curricular é preciso passar por uma série de burocracias mas as instituições de ensino, em sua grande maioria, já perderam o time para adequação. Vejo que seria de grande importância incluir fases de capacitação ao mercado, explorando as habilidades cobradas atualmente. Grandes habilidades cobradas hoje que não são aplicadas nos cursos superiores, são: marketing e vendas, gestão de negócios, comunicação social e visão de mercado global.

Fonte: elaborado pelo Autor.

Após apresentação dos dados coletados a partir da entrevista, permitiu-se verificar as percepções do diretor-geral da organização contábil de Joinville/SC, quanto à implantação da contabilidade digital e processo de geração de informação contábil.

Quanto ao perfil do diretor, contador formado e pós graduado, atuante no mercado contábil a pelo menos 27 anos, já teve diversas experiências profissionais o que contribuiu para pessoa focada e determinada a aplicar as diversas tecnologias existentes, buscando sempre melhor qualidade de trabalho e reconhecimento profissional, não somente para si como para toda equipe. Hoje, aos 46 anos, proprietário e diretor da organização contábil Z, atende 460 clientes.

Questionado quanto a estratégia de captação de novos clientes, relata que sua maior fonte de entrada é o marketing digital. O entrevistado comenta sobre a maior dificuldade encontrada hoje na contabilidade e cita a operacionalização, a burocracia que impede a produtividade e destaca a cultura do empresário brasileiro que não está preparado para gerir seu negócio e não vê valor na contabilidade consultiva. O diretor explica que atualmente disponibiliza 30% do seu tempo para atuar como consultor aos seus clientes, mas que busca aumentar esse tempo incluindo pessoas do time, porém encontra dificuldade nisso devido a visão macro que estes possuem, justifica que numa consultoria é essencial que o profissional enxergue o todo e acredita que será necessário o auxílio de profissionais de outras áreas como administração e economia.

Em relação ao objetivo principal deste estudo, o diretor considera estar a frente da transformação digital que o mercado contábil impôs nos últimos anos, e acredita que não haverá espaço para empresas que não tomarem atitudes a fim de se adequarem ao cenário atual, em busca de uma contabilidade com tecnologia implantada. O entrevistado explica que a organização se preocupa com os clientes e procura manter uma linha de comunicação aberta para que este entenda qual a forma como o escritório Z atua para evitar uma má experiência.

Dessa forma, o cliente assume o formato da prestação do serviço cada vez mais ligada com tecnologia e mesmo que em alguns casos isso influencie na perda do negócio, acaba atraindo empresas que buscam parceiros que trabalham conectados com as inovações oferecidas no mercado.

No que diz respeito ao retorno da contabilidade digital, o diretor defende a implantação citando os efeitos positivos que enxergou em seu escritório, como aumento de produtividade, agilidade na entrega do serviço e possibilidade de atuar de forma consultiva, gerando mais valor para a cliente. Segundo ele, a tecnologia provou que não volta atrás, desse modo, é essencial a troca de operacional para gerencial. O diretor-geral identifica 40% dos seus clientes aptos para contabilidade digital, mas dá ênfase a necessidade de treinamento e acompanhamento com o cliente.

Quando questionado sobre os recursos tecnológicos, o diretor explica que disponibiliza para todos os colaboradores notebooks, possibilitando o trabalho home office, e segunda tela, permitindo maior produtividade e de quebra, redução de impressão. Além disso, foi concedido um celular a todos os setores da organização, tornando possível o atendimento via Whatsapp. O atendimento também é realizado por telefone, e-mail, Domínio Atendimento e Skype.

Diante disso, pode-se dizer que o escritório Z está à frente da transformação digital e assume ser especialista em contabilidade digital devido sua experiência. De acordo com a fala do diretor, a organização busca cada vez mais implantação tecnológica, não somente para atualizar-se das inovações oferecidas no mercado como também para facilitar o dia a dia dos colaboradores. Desse modo, o escritório ganha maior destaque no mercado contábil e se torna modelo para outras organizações que procuram implantar contabilidade digital, desencadeando diversos efeitos positivos e tornando-o mais competitivo.

5. Considerações Finais

Com o objetivo de verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação e evidenciar os efeitos da implementação de tecnologia no escritório contábil Z de Joinville/SC, o presente estudo considerou, em sua análise, que os profissionais contábeis estão cientes da transformação e consideram-se aptos para atuar de forma automatizada, acreditam não haver outro caminho a não ser a adequação ao novo modelo de fazer contabilidade.

Verificou-se que o diretor-geral da organização contábil é o principal influenciador dos profissionais atuantes no escritório e também para escritórios concorrentes, dando importância a experiência do escritório Z na prestação do serviço de contabilidade digital.

O estudo apresentou dificuldades em relação ao conteúdo pois identificou-se ausência de informações bibliográficas devido a recente abordagem do assunto, demonstrando necessidade de mais estudos sobre este tema que tem grande potencial de crescimento.

A fim de recomendar futuras pesquisas, com a finalidade de explorar ainda mais o tema objeto deste estudo, recomenda-se a abordagem da contabilidade digital ser um assunto pouco falado nas universidades e as demais habilidades cobradas hoje pelo mercado contábil que não tem grande espaço na grade curricular, como marketing, comunicação social e gestão de negócios.

Por fim, acredita-se que os objetivos propostos foram alcançados, pois a organização contábil objeto deste estudo provou estar adequada e potencialmente atuante no mercado contábil com contabilidade digital. Foi possível identificar diversos resultados positivos da implantação tecnológica e contribuir com as diversas opiniões dos colaboradores do escritório como pessoas na linha de frente dessa transformação, permitindo constatar que a tendência é evoluir cada vez mais a automatização dentro dos escritórios contábeis.

Referências

Andrade, C. B. H.; Mehlecke, Q. T. C. (2019). **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS.** Disponível em <<http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>>. Acesso em: 9 jul 2020.

Asplan (2019). **Qual a importância da tecnologia para o crescimento da organização?** Disponível em <<https://www.asplan.com.br/qual-importancia-da-tecnologia-para-o-crescimento-da-organizacao/>>. Acesso em: 11 jul 2020.

Bellini, D.; Sápiras, L. A. (2015). **Ferramentas de gestão tecnológicas aplicadas nas áreas de atendimento e qualidade em escritórios contábeis do Vale do Paranhana.** Disponível em <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/296>>. Acesso em: 9 jul 2020.

Breda, Z. I. (2019). **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade.** Disponível em <<https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>>. Acesso em: 11 jul 2020.

Corrêa, L. (2018). **Você sabe o que é Contabilidade Digital?.** Disponível em <<https://contadores.contaazul.com/blog/voce-sabe-o-que-e-contabilidade-digital>>. Acesso em: 26 maio 2020.

De Sá, A. L. (2009). **Profissionalismo e Tecnologia em Contabilidade.** 2009. Disponível em <<http://antoniolopesdesa.com.br/artigos/ciencia-contabil/>>. Acesso em: 9 jun 2020.

De Souza, E. A. F.; Ascensão, H. da S.; De Souza, I. B. (2013). **Adequação do profissional de contabilidade junto às novas tecnologias.** Disponível em <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/informatica/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>>. Acesso em: 12 jul 2020.

Duarte, R. D. (2017). **Transformação digital na contabilidade: você pode “não querer”?.** Disponível em <<https://www.robertodiasduarte.com.br/transformacao-digital-na-contabilidade-voce-pode-nao-querer/#.XvO4BihKjIW>>. Acesso em: 15 jun 2020.

Duarte, R. D. (2016). **A contabilidade da sua empresa é digital?.** Disponível em <<https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-da-sua-empresa-e-digital/#.XvO4aChKjIV>>. Acesso em: 15 jun 2020.

Duarte, R. o D. (2020). **Contabilidade Online X Contabilidade Digital: tudo o que você precisa saber.** Disponível em <<https://blog.omie.com.br/blog/contabilidade-online-x-contabilidade-digital-tudo-o-que-voce-precisa-saber>>. Acesso em: jul 11 2020.

Gil, A. C. (1999). **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas.

KPMG. **Os impactos da transformação digital nos negócios.** 2020. Disponível em <<https://kpmgbrasil.com.br/news/5711/os-impactos-da-transformacao-digital-nos-negocios>>. Acesso em 11 jul 2020.

Lombardo, M. (2019). **Contabilidade Digital: evitando que tudo dê errado**. Disponível em <<https://blog.omie.com.br/blog/contabilidade-digital-evitando-que-tudo-de-errado>>. Acesso em: 11 jul 2020.

Mariotto, L. (2015). **O novo cenário digital e a busca pela produtividade**. Disponível em <<https://canaltech.com.br/mercado/O-novo-cenario-digital-e-a-busca-pela-produtividade/>>. Acesso em: 10 jul 2020.

Martins, E. (2018). **Entrevista como técnica de coleta em pesquisa qualitativa**. Disponível em <<https://blog.mettzer.com/entrevista-pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em: 22 jun 2020.

Martins, P. L.; Melo, B. M.; Queiroz, D. L.; Souza, M. S.; Borges, R. de O. (2012). **Tecnologia e sistemas de informação e suas influências na gestão e contabilidade**. Disponível em <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf>>. Acesso em: 9 jul 2020.

Oliveira, E. (2003). **Contabilidade Informatizada: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Rocha, H. (2019). **O que é pesquisa qualitativa, tipos, vantagens, como fazer e exemplos**. Disponível em <<https://klickpages.com.br/blog/o-que-e-pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em: 12 jul 2020.

Rogers, D. L. (2017). **Transformação digital: Repensando o seu negócio para a era digital**. Disponível em <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=emkvDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT9&dq=transforma%C3%A7%C3%A3o+digital+empresarial&ots=ZSsjANoDC5&sig=b-ULcu8TEQF0efRGb5MMsCTxOEK#v=onepage&q=transforma%C3%A7%C3%A3o%20digital%20empresarial&f=false>>. Acesso em: 26 maio 2020.

Tessmann, G. de M. (2011). **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**. Disponível em <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/506/1/Gislaine%20de%20Melo%20Tessmann%20.pdf>>. Acesso em: 9 jul 2020.

Tumelero, N. (2019). **Pesquisa documental: conceito, exemplos e passo a passo**. Disponível em <<https://blog.mettzer.com/pesquisa-documental/#:~:text=A%20pesquisa%20bibliogr%C3%A1fica%20utiliza%20fontes,foram%20tratados%20cient%3ADfca%20ou%20analiticamente.>>>. Acesso em 12 jul 2020.

Vergara, S. C. (1997). **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed., São Paulo: Atlas.